

ICC - *STRINGS E FUNÇÕES*

PROF. FERNANDO W CRUZ

Roteiro da aula

- TIPOS DE FUNÇÕES (VOID, ETC.)
- FUNÇÕES PARA TRATAMENTO DE STRINGS
- EXERCÍCIOS

Funções: posição das funções acessórias (i)

- Em linguagem C todo programa deve ter pelo menos a função principal **main()**.
- No entanto, programas podem ter mais de uma função, que podem vir antes ou depois da função principal

Funções colocadas depois da função **main()**

Nesse caso, o corpo da função **soma()** está depois da função **main()** e, por isso, precisa ser declarada antes da função **main()**.

```
#include <stdio.h>
```

```
int soma(int a, int b);
```

```
main () {
```

```
    int n1, n2;
```

```
    printf("\nDigite N1 :");
```

```
    scanf("%d", &n1);
```

```
    printf("\nDigite N2 :");
```

```
    scanf("%d", &n2);
```

```
    total = soma (n1, n2);
```

```
    printf("\n resultado da soma é  
    ", total);
```

```
} /* fim-main */
```

```
int soma(int a, int b); {
```

```
    int result;
```

```
    result = a + b;
```

```
    return(result);
```

```
} /* fim-soma */
```

Declaração da função **soma()**

Chamada da função **soma()**

Corpo da função **soma()**

Funções colocadas antes da função **main()**

Nesse caso, a função **soma()** está antes da função **main()** e, nesse caso, não precisa uma declaração separada como ocorreu no caso do *slide* anterior.

```
#include <stdio.h>
```

```
int soma(int a, int b) {  
    int result;  
    result = a + b;  
    return(result);  
} /* fim-soma */
```

Declaração e corpo da função **soma()**.

```
main () {  
    int n1, n2;  
  
    printf("\nDigite N1 :");  
    scanf("%d", &n1);  
    printf("\nDigite N2 :");  
    scanf("%d", &n2);  
    total = soma (n1, n2);  
    printf("\n resultado da  
    soma é ", total);  
} /* fim-main */
```

Chamada para a função **soma()**.

Funções que retornam valores (ii)

- As funções em geral podem retornar valores para a função chamadora (função principal **main()** ou outra).
- Nesse caso, pode-se usar o comando **return()** para gerar essa devolução de valores
- Na função que fez a chamada, deve existir uma variável associada para receber o valor que foi retornado.

Exemplo de função com retorno de valor

Nesse caso, a função **soma()** é do tipo **int**. Ou seja, retorna um valor inteiro.

```
#include <stdio.h>
```

```
int soma(int a, int b) {  
    int result;  
    result = a + b;  
    return(result);  
} /* fim-soma */
```

```
main () {  
    int n1, n2, total;  
  
    printf("\nDigite N1 :");  
    scanf("%d", &n1);  
    printf("\nDigite N2 :");  
    scanf("%d", &n2);  
    total = soma (n1, n2);  
    printf("\n resultado da  
    soma é ", total);  
} /* fim-main */
```

- Essa função recebe parâmetros por valor. Ou seja, cópias das variáveis **n1** e **n2** da função **main()** são passadas, respectivamente, para as variáveis **a** e **b**.
- Essa função retorna um valor (**result**) para a função chamante que é copiado (passado por valor) para a variável **total** da função **main()**.
- Perceba que a função **soma()** é do tipo **int**, que é o mesmo tipo da variável **result** que está sendo retornada.

Chamada para a função **soma()**.
Aqui, a variável **total** vai ficar com o valor retornado pela função **soma()**.

Funções que NÃO retornam valores (iii)

- As funções que não retornam valores não precisam do comando **return()**, como no caso anterior
- Geralmente essas funções trabalham com variáveis globais (declaradas fora de qualquer função) ou recebem parâmetros por referência
- Na função que fez a chamada não precisa existir uma variável associada para receber valores. Veja exemplo no *slide* seguinte
- Esse tipo de função pode ser declarada como sendo do tipo **void**, que quer dizer: função “sem tipo ou sem parâmetro definido de retorno”.

Exemplo de função sem tipo ou do tipo **void** (sem retorno de parâmetro)

```
#include <stdio.h>
#define TAM_MAX 50

void leia_nome(char s[]) {
    int i=0, c;

    c = getchar();
    while (c!='\n') {
        s[i] = c;
        c = getchar();
        i++;
    } /* fim-while */
    s[i] = '\n';
    s[i+1] = '\0';
} /* fim-leia_nome */
```

```
main () {
    char aluno[TAM_MAX];

    printf("\nDigite o nome do aluno : ");
    leia_nome(aluno);
    printf("\nO nome digitado foi : %s\n", aluno);
} /* fim-programa */
```

- Essa função recebe parâmetro por referência. Ou seja, a variável **s** endereça a mesma posição de memória que a variável **aluno** da função **main()** chamadora.
- Perceba que os valores digitados para a variável **s** equivalem à variável **aluno** da função **main()**
- Essa função é do tipo **void**, ou seja, não tem um tipo definido para ela
- Perceba que essa função não tem o comando **return()**.

Chamada para a função **leia_nome()**. Perceba que não existe uma variável para receber os valores dessa função, como ocorreu no exemplo anterior.

STRING(s): relembrando as funções *getchar()* e *putchar()*

FUNÇÃO ***getchar()***

Lê um caractere da console após pressionada a tecla “ENTER”, usando **buffer**, e retorna ‘-1’ se nada foi lido.

Exemplo:

```
:  
c = getchar ( ) ;  
:
```

FUNÇÃO ***putchar()***

Escreve o valor de um único caracter passado pelo argumento da função, que pode ser uma outra função.

Exemplo:

```
:  
c = getchar ( ) ;    ou como  
putchar (c) ;  
:  
:  
putchar (getchar ( ) ) ;  
:
```

Impressão de *strings*

- *Strings* podem ser impressas com as funções **putchar()** e **printf()**
- Máscaras de impressão de *strings* para o **printf()**:
 - %s = imprime uma *string* inteira
 - %c = imprime um caracter por vez
- A função **putchar()** não precisa de máscara de impressão
- Veja exemplos no *slide* a seguir:

Impressão de *string* usando **printf()** e máscara **%s**

```
#include <stdio.h>
#define TAM_MAX 50

void leia_nome(char s[]) {
    int i=0, c;

    c = getchar();
    while (c!='\n') {
        s[i] = c;
        c = getchar();
        i++;
    } /* fim-while */
    s[i] = '\n';
    s[i+1] = '\0';
} /* fim-leia_nome */

main () {
    char aluno[TAM_MAX];

    printf("\nDigite o nome do aluno : ");
    leia_nome(aluno);
    printf("\nO nome digitado foi      : %s\n", aluno);
} /* fim-programa */
```

Impressão com **printf()** e máscara **%s**. Com a opção **%s**, o **printf** imprime todos os caracteres até encontrar o **'\0'** que foi colocado pela função **leia_nome()**. Ou seja, existe um laço implícito de impressão, caracter a caracter. Compare essa impressão com opção **%c** que está no próximo *slide*.

Impressão de *string* usando **printf()** e máscara **%c**

```
#include <stdio.h>
#define TAM_MAX 50

void leia_nome(char s[]) {
    int i=0, c;

    c = getchar();
    while (c!='\n') {
        s[i] = c;
        c = getchar();
        i++;
    } /* fim-while */
    s[i] = '\n';
    s[i+1] = '\0';
} /* fim-leia_nome */

main () {
    char aluno[TAM_MAX];
    int i=0;
    printf("\nDigite o nome do aluno : ");
    leia_nome(aluno);
    printf("\nO nome digitado foi      : ");
    i = 0;
    while (aluno[i]!='\0') {
        printf("%c", aluno[i]);
        i++;
    } /* fim-while */
} /* fim-programa */
```

Impressão com **printf()** e máscara **%c**. Perceba que aqui o controle de parada é feito pelo **'\0'** colocado no fim da variável *string* **nome** (veja função *leia_nome*)

Impressão de *string* usando a função **putchar()**

```
#include <stdio.h>
#define TAM_MAX 50

void leia_nome(char s[]) {
    int i=0, c;

    c = getchar();
    while (c!='\n') {
        s[i] = c;
        c = getchar();
        i++;
    } /* fim-while */
    s[i] = '\n';
    s[i+1] = '\0';
} /* fim-leia_nome */

main () {
    char aluno[TAM_MAX];
    int i=0;
    printf("\nDigite o nome do aluno : ");
    leia_nome(aluno);
    printf("\nO nome digitado foi      : ");
    i = 0;
    while (aluno[i]!='\0') {
        putchar(aluno[i]);
        i++;
    } /* fim-while */
} /* fim-programa */
```

Impressão com **putchar()**. Esse comando não necessita de máscara e imprime apenas um caracter por vez. Perceba que aqui o controle de parada é feito pelo '\0' colocado no fim da variável *string* **nome** (veja função `leia_nome`)

Exercício 1: Dado o programa abaixo, construir as funções **leia_nome** e **leia_nota**.

```
#include <stdio.h>
#define TAM_MAX 50
#define TOTALUNOS 4
```

Definição de constantes do programa

```
void leia_nome(char s[]);
int leia_nota(int aluno);
```

Declaração de funções a serem usadas no programa. Nesse caso, são descritas depois da função *main*

```
main () {
    char    naluno[TOTALUNOS][TAM_MAX];
    int     notaluno[TOTALUNOS];
    int     i = 0, ind=-1, maior_nota;

    system("cls");
    while (i<TOTALUNOS) {
        printf("-----");
        printf("\nSobre o aluno %d\n", i);
        leia_nome(naluno[i]);
        notaluno[i] = leia_nota(i);
        i++;
    } /* fim-while */
```

Chamada às funções. Perceba que a função *leia_nome* não retorna valor e, por isso, é do tipo na sua declaração **void**.

```
    maior_nota = -1;
    i = 0;
    while (i<TOTALUNOS) {
        if (notaluno[i]>maior_nota) {
            maior_nota = notaluno[i];
            ind = i;
        } /* fim-if */
        i++;
    } /* fim-while */
    printf("\n-----\n");
    printf("LAUREADO : %s COM NOTA %d", naluno[ind], notaluno[ind]);
    printf("\n-----\n");
} /* fim-programa */
```

Essa parte do programa descobre o aluno que tem maior nota e imprime o seu nome e nota

Solução do exercício I: Função leia_nome()

```
void leia_nome(char s[]) {  
    int c;  
    int i=0;  
  
    printf("NOME : ");  
    c=getchar();  
    if (c=='\n') {  
        c=getchar();  
    } /* fim-if */  
    while (c!='\n') {  
        s[i] = c;  
        i = i+1;  
        c = getchar();  
    } /* fim-while */  
    s[i] = '\n';  
    s[i+1] = '\0';  
} /* fim-leia_nome */
```

O vetor **s** aqui refere-se a uma das linhas da matriz **naluno** da função **main**. Por exemplo, ao chamar `leia_nome(naluno[0])`, o vetor **s** está relacionado à linha zero da matriz original; ao chamar `leia_nome(naluno[1])`, o vetor **s** passa a referenciar a linha um da matriz original, e assim por diante.

Normalmente bastaria um único `getchar`. No entanto esse teste com elimina possíveis Line Feeds (caracter `'\n'`) que ficaram armazenados em memória de teclado.

Prepara o vetor para ser utilizado pelas funções típicas de manipulação de strings (`printf`, etc.)

Solução do exercício 1: Função leia_nota()

```
int leia_nota(int aluno) {  
    int nota;  
  
    printf("NOTA : ");  
    scanf("%d", &nota);  
    return(nota);  
} /* fim-leia_nota */
```

Exercícios extras

1) Fazer um algoritmo para converter temperaturas de graus Celsius para Fahrenheit. No programa, a função principal (main) deve solicitar valores de temperatura em Celsius e imprimir o equivalente em Fahrenheit até que o usuário digite uma temperatura igual a “9999”. O processo de conversão para Fahrenheit deve ocorrer dentro de uma função.

Exercícios extras

2) Fazer um programa para calcular o valor de S para os N primeiros termos da série abaixo.

$$S = 1!/2^3 + 3!/4^6 + 5!/6^9 + 7!/8^{12} + \dots$$

No cálculo do fatorial e da exponenciação, criar as funções fatorial e power conforme a seguinte especificação:

- $y = \text{fatorial}(n)$, onde fatorial calcula e retorna o fatorial de **n** ; **y** = inteiro longo e **n** é inteiro.
- $y' = \text{power}(n, e)$, onde power é a função que calcula o resultado da operação de **n** elevado ao expoente **e** ; n e **e** são números inteiros positivos; **y'** = inteiro longo.

Exercícios extras

3) Fazer um programa para ler os nomes de um grupo de 50 alunos e determinar qual deles tem o maior nome. Requisitos do programa:

i) Para a leitura do nome, usar o `getchar()` dentro de uma função específica para essa leitura. Essa função deve retornar o tamanho do nome lido.

ii) Criar a função `copia(char r[], char [s])` que gera uma cópia da *string* **r** para a *string* **s**. Essa função será chamada todas as vezes que o nome lido for maior que o maior nome atual.